

ECO Renováveis
Locação de
Equipamentos SPE I S.A

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025**

Balanço Patrimonial para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Reais - R\$)

ATIVO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE		1.939.405	801.439
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.017.964	744.165
Clientes	5	872.232	-
Impostos a Recuperar		2.319	2.044
Adiantamento Fornecedor		2.919	11.259
Despesas pagas Antecipadamente	6	43.972	43.972
NÃO CIRCULANTE		20.455.414	16.517.505
Direito de Uso	7	1.437.453	1.499.279
Imobilizado em Andamento	8	-	14.356.738
Imobilizado - Usina Solar	8	19.017.961	-
Intangível		-	661.489
TOTAL DO ATIVO		22.394.819	17.318.945
PASSIVO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE		172.922	738.820
Fornecedores		14.808	130.836
Obrigações Tributárias a Pagar		98.410	6.462
Empréstimos e Financiamentos	9	44.248	586.065
Arrendamentos	7	15.456	15.457
NÃO CIRCULANTE		11.726.522	11.788.348
Empréstimos e Financiamentos	9	10.304.526	10.304.526
Arrendamentos	7	1.421.996	1.483.822
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	10.495.374	4.791.776
Capital Social		10.124.937	1.000
Adto. p/ Futuro Aumento de Capital		154.750	5.557.799
Lucros e Prejuízos Acumulados		215.687	(767.022)
TOTAL DO PASSIVO		22.394.819	17.318.945

Demonstração do Resultado do Exercício findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Reais - R\$)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
RECEITA LÍQUIDA	2.726.948	-
Custo dos Produtos e Serviços	(795.863)	-
LUCRO BRUTO	1.931.085	-
DESP./REC. OPERACIONAIS	(543.700)	(71.509)
Despesas Administrativas	(540.091)	(68.023)
Despesas Tributárias	(3.609)	(3.486)
RESULTADO FINANCEIRO	(860.359)	26.473
Despesas Financeiras	(941.242)	(6.458)
Receitas Financeiras	80.883	32.931
LUCRO OPERACIONAL	527.025	(45.036)
RESULTADO EXERCÍCIO ANTES IR	527.025	(45.036)
Provisão para IR / CS	(311.338)	(7.903)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	215.687	(52.939)

Demonstração dos Resultados Abrangentes
em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Reais - R\$)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Resultado do exercício	215.687	(52.939)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	215.687	(52.939)

**Demonstrações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos
em 31 de Dezembro de 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Reais - R\$)

	Capital Social	Adto para Futuro Aumento de Capital	Reserva Legal	Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2024	1.000	5.557.799	-	(767.022)	4.791.776
Adto. Para futuro aumento de capital	-	(5.403.048)	-	-	(5.403.048)
Aumento de Capital	10.890.959	-	-	-	10.890.959
Redução do Capital - Absorção Prejuízo Acum.	(767.022)	-	-	767.022	0
Resultado do Exercício	-	-	-	215.687	215.687
Reserva Legal	-	-	10.784	(10.784)	-
Em 31 de dezembro de 2025	10.124.937	154.750	10.784	204.903	10.495.374

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores Expressos em Reais - R\$)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	215.687	(52.939)
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e Amortização	795.863	-
	<u>1.011.550</u>	<u>(52.939)</u>
Variações nos ativos operacionais		
Redução (aumento) em outros Ativos	(275)	(46.015)
Redução (aumento) contas a receber	(872.232)	-
Variações nos passivos operacionais		
Aumento (redução) em fornecedores	(107.687)	118.859
Aumento (redução) em tributos a recolher	91.948	1.010
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>123.304</u>	<u>20.915</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	909.187	(4.828.493)
Venda (Aquisição) de Investimentos	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>909.187</u>	<u>(4.828.493)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Arrendamentos	(61.826)	(46.369)
Empréstimos e Financiamentos	(541.818)	10.890.591
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(155.048)	(5.365.257)
Aumento de Capital Social	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	<u>(758.692)</u>	<u>5.478.965</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>273.799</u>	<u>671.387</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	744.165	72.778
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.017.964	744.165
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>273.799</u>	<u>671.386</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores Expressos em Reais – R\$)

1 Contexto Operacional

A ECO Renováveis Locação de Equipamentos SPE I S.A. (“ECO I” ou “Companhia”) é uma SPE, controlada diretamente pela União Energia e Participações S.A.. Foi constituída na forma de sociedade de propósito específico de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Capelinha, Estado de Minas Gerais, na Estrada de Rodagem de Capelinha para Corrego dos Araújo, Fazenda Boa Vista-Zona Rural

A Companhia foi constituída em 24 de agosto de 2021 e tem como objeto social a locação de máquinas e equipamentos próprios, arrendamentos, sublocação de imóveis de terceiros ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos para a geração de micro ou minigeração de energia fotovoltaica. A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2025.

2 Base de Preparação

Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de curto prazo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

b. Contas a Receber

As contas a receber de clientes decorrem do faturamento das contraprestações de locação das Usinas Fotovoltaicas (UFVs). O reconhecimento segue o regime de competência, independentemente da data do recebimento.

c. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Referem-se a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos, equipamentos para a construção das fazendas solares, serviços a pagar, dentre outros.

d. Imobilizado

Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição de funcionamento, tais como: obtenção de licenças ambientais, serviços de engenharia e construção, compra de módulos fotovoltaicos, inversores e demais equipamentos de montagem. Ganhos e perdas na baixa de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício.

Custos Subsequentes

Gastos com manutenção e reparos rotineiros são apropriados ao resultado quando incorridos. Custos subsequentes de substituição de componentes ou melhorias são capitalizados ao valor contábil do item apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados ao gasto fluirão para a Empresa e o custo puder ser mensurado com segurança. O valor contábil das peças substituídas é baixado.

Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada componente, a partir do momento em que o ativo está disponível para uso. A usina fotovoltaica, iniciou suas operações em janeiro de 2025, a vida útil estimada é de 25 anos.

e. Avaliação do Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros (“impairment”)

A Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

f. Reconhecimento de Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Receita de Locação

Receita de locação dos ativos de energia fotovoltaica (UFV) para sistema de compensação de energia, que compartilham os direitos econômicos destes ativos. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento de 25 anos.

g. Demais Ativos, Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificadas no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

h. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado conforme o regime de competência, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

(i). Receitas Financeiras: Compreendem os rendimentos sobre aplicações financeiras de liquidez imediata, juros sobre recebíveis e outras variações monetárias ativas. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva sobre o valor contábil bruto do ativo financeiro.

(ii). Despesas Financeiras: Incluem juros sobre financiamentos e arrendamentos, correções monetárias, e despesas bancárias gerais. A despesa de juros é reconhecida utilizando a taxa de juros efetiva sobre o custo amortizado do passivo financeiro.

(iii). Capitalização de Custos de Empréstimos: Até dezembro de 2024, os custos de empréstimos foram capitalizados como parte do custo de construção da usina fotovoltaica. A partir de janeiro de 2025, com a entrada da usina em operação, tais encargos financeiros passaram a ser lançados diretamente nas contas de resultado como despesas financeiras.

i. Imposto de renda e contribuição social

Lucro presumido

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60.000 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

j. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

k. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início de um contrato, se este é ou contém um arrendamento. Um contrato é classificado como arrendamento se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período em troca de uma contraprestação. Para avaliar o controle, a Companhia verifica se possui:

- O direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo.
- O direito de direcionar o uso do ativo identificado.

Arrendatário

A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um Ativo de Direito de Uso e um Passivo de Arrendamento para todos os contratos que atendam à definição de arrendamento, com exceção de contratos de curto prazo (até 12 meses) ou de ativos de baixo valor. No contexto atual, os registros referem-se substancialmente ao arrendamento do terreno da Fazenda Boa Vista/Capelinha-MG.

Amortização do Ativo: O ativo de direito de uso é amortizado linearmente ao longo do prazo do contrato de arrendamento. Estes ativos são apresentados no grupo de Ativos Não Circulantes.

Amortização do Passivo: O valor do passivo é atualizado mensalmente pelo método da taxa efetiva de juros, com o reconhecimento de despesas financeiras no resultado, sendo reduzido pelos pagamentos das contraprestações efetuados.

l. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos aos valores líquidos recebidos pela Companhia, e o diferencial, tratado como encargos financeiros e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos bancários (a)	341.714	136.872
Aplicações Financeiras	<u>676.250</u>	<u>607.293</u>
Total de caixa e equivalente de caixa	1.017.964	744.165

- (a) Inclui depósitos e aplicações financeiras disponíveis prontamente, conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

5 Contas A Receber

O saldo de clientes é composto substancialmente por aluguéis a receber.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cientes	872.232.00	-
Total de Clientes	872.232.00	-

6 Despesas Pagas Antecipadamente

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Seguros (a)	43.972	43.972
Total de caixa e equivalente de caixa	43.972	43.972

- (a) Refere-se as apólices de seguro contratadas para implementação do parque fotovoltaico;

7 Ativo de Direito de Uso e Arrendamento

A Companhia atua como arrendatária em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se localizados. A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

	<u>Valor líquido</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor líquido</u> <u>31/12/2025</u>
Ativo de direito de uso				
Arrendamento terreno parques fotovoltaicos	1.499.279	-	(61.826)	1.437.453
Total do ativo	1.499.279	-	(61.826)	1.437.453

O prazo de amortização de direito de uso é de 25 anos.

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 dezembro de 2025, está demonstrada abaixo:

	<u>Saldo em 31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento Juros</u>	<u>Pagamento Principal</u>	<u>Saldo em 31/12/2025</u>
Passivo de Arrendamento	1.499.279	79.291	7.015	(17.466)	(130.667)	1.437.453
Circulante	15.457					15.456
Não circulante	<u>1.483.822</u>					<u>1.421.996</u>
	<u>1.499.279</u>					<u>1.437.453</u>

8 Imobilizado

Refere-se às UFVs, equipamentos de propriedade da Companhia que são locados e são depreciados de acordo com a vida útil estimada.

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência p/Imobilizado</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>31/12/2025</u>
Imob. em Andamento	14.356.738	367.889	(14.724.626)	-	-
Gastos de Desenvolvimento	661.489	19.561	(681.050)	-	-
UFV - Usina Solar Fotovoltaica	-	4.346.322	15.405.676	(734.037)	19.017.961
Total do Imobilizado	<u>15.018.227</u>	<u>4.733.771</u>	<u>-</u>	<u>(734.037)</u>	<u>19.017.961</u>

9 Empréstimos e Financiamentos

<u>Modalidade de Financiamento</u>	<u>Moeda – Taxa de juros Correção</u>	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
		<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Banco do Nordeste – Investimentos	R\$ 5,79 % a.a. + correção IPCA	44.248	10.304.526	586.065	10.304.526

A Companhia firmou em 08 de março de 2024, uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) no Valor de R\$ 10.668.556,62 (Dez milhões seiscentos e sessenta e oito mil quinhentos e cinquenta e seis reais e sessenta e dois centavo), junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A para implantação de Usina Solar, com prazo de pagamento de 228 meses, sendo 12 meses de carência.

10 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totaliza R\$ 10.124.937, representado por 10.124.937 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A Companhia é uma subsidiária integral da União Energia e Participações S.A., detentora de 100% do capital votante.

As principais movimentações no capital social durante o exercício de 2025, foram:

- Integralização em Bens (jan/25): aumento de capital mediante a integralização de equipamentos destinados à montagem de sua usina fotovoltaica, devidamente avaliados conf. Legislação vigente.

- Conversão de AFAC (out/25): capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), consolidando recursos previamente aportados pela acionista controladora.
- Redução para Absorção de Prejuízos (out/25): redução do capital social no montante de R\$ 767.022, via cancelamento de 767.022 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, destinada á absorção de prejuízos acumulados, conforme deliberado em Assembleia Geral.

b. Lucros e Prejuízos acumulados

O saldo da conta reflete o lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2025, após a absorção integral dos prejuízos acumulados de períodos anteriores por meio da redução de capital mencionada acima.

11 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia realizou o cálculo do imposto de renda e contribuição social com base no regime de Lucro Presumido .

Gláucia Mara Pessanha
Contadora - CRC/MG 074325/O-0

Geraldo Vilela de Faria e Rubens Eliázaro Filho
Diretoria
